

OS SETE DONS DO ESPÍRITO SANTO EXPLICADOS PELO PAPA FRANCISCO

1 Dom da ciência
O dom da ciência faz que o cristão penetre a realidade deste mundo sob a luz de Deus; vê cada criatura como reflexo da sabedoria do Criador e como caminho a Deus. Leva o homem a compreender o vestígio de Deus que há em cada ser criado. O homem foi feito para Deus e só nele pode descansar, como disse Santo Agostinho. Por este dom o cristão reconhece o sentido do sofrimento e das humilhações no plano de Deus, que libertam e purificam o homem.

2 Dom do entendimento/inteligência
O dom do entendimento ou inteligência nos ajuda a penetrar o íntimo das verdades reveladas por Deus e entendê-las. Por ele o cristão contempla os mistérios da fé. É um entendimento diferente daquele que o teólogo obtém pelo estudo, o que é penoso e lento. O dom da inteligência é eficaz mesmo sem estudo; é dado aos pequeninos e ignorantes, desde que tenham grande amor a Deus. Por esse dom conhecemos os nossos pecados e a nossa miséria. Os santos, quanto mais se aproximaram de Deus, mais tiveram consciência do seu pecado ou da sua distância de Deus.

3 Dom da sabedoria
O dom da sabedoria nos dá um conhecimento da verdade revelada por Deus. Abrange todos os conhecimentos do cristão e os põe sob a luz de Deus, mostra a grandeza do plano do Criador e a sua onipotência. Vem da intimidade com o Senhor.

4 Dom do conselho
O dom do conselho permite ao cristão tomar as decisões oportunas nas horas di-

fíceis da vida, para que se comporte como verdadeiro filho de Deus. Isso, às vezes, exige coragem. Pelo dom do conselho o Espírito Santo nos inspira a maneira correta de agir no momento oportuno: “Todas as coisas têm o seu tempo, e tudo o que existe debaixo dos céus tem a sua hora (...)” (Ecl 3,1-8). Fora desse momento preciso, o que é oportuno pode tornar-se inoportuno; nem sempre é fácil discernir se é oportuno falar ou calar, ficar ou partir, dizer “sim” ou dizer “não”.

5 Dom da piedade
O dom da piedade nos orienta em todas as relações que temos com Deus e com o próximo. São Paulo se refere a isso: “Recebestes o Espírito de adoção filial, pelo qual bradamos: ‘Abbá, ó, Pai!’” (Rm 8,15). O Espírito Santo, mediante o dom da piedade, faz-nos, como filhos adotivos de Deus, reconhecê-lo como pai. Pelo fato de reconhecermos Deus como Pai, consideramos as criaturas com olhar novo. Este dom nos leva a considerar o fato de que Deus é sumamente santo e sábio: “Nós vos damos graças por vossa grande glória”. É o dom da piedade que leva os santos a desejarem, acima de tudo, a honra e a glória de Deus. “Para que em tudo seja Deus glorificado”, diz São Bento. E Santo Inácio de Loyola exclama: “Para a maior glória de Deus”. É também o dom da piedade que desperta no cristão a inabalável confiança em Deus Pai, como por exemplo, Santa Teresinha. Este dom leva o cristão a ver o outro como irmão e a amá-lo como filho de Deus.

6 Dom da fortaleza
O dom da fortaleza nos dá força para a fidelidade à vida cristã, cheia de

dificuldades. Jesus disse que “O Reino dos Céus sofre violência dos que querem entrar, e violentos se apoderam dele” (Mt 11,12). Pelo dom da fortaleza, o Espírito Santo nos dá a coragem necessária para a luta diária contra nós mesmos, nossas paixões e problemas, com paciência, perseverança, coragem e silêncio. Dá-nos forças além das naturais. Essa força divina transforma os obstáculos em meios e nos dá a paz mesmo nas horas mais difíceis. Foi o que levou São Francisco de Assis a dizer “Irmão Leão, a perfeita alegria consiste em padecer por Cristo, que tanto quis padecer por nós”.

7 Dom do temor
O dom do temor de Deus nos leva a amá-lo tão profundamente que tenhamos receio de ofendê-lo. Nada tem a ver com o temor do mercenário ou o temor do castigo (do escravo), mas é o temor do amor do filho. É a rejeição que o cristão experimenta diante da possibilidade de ofender a Deus; brota das entranhas do amor. Não há verdadeiro amor sem esse tipo de temor. Medo de ofender o Amado. Pelo dom do temor de Deus a vitória é rápida e perfeita, pois é o Espírito que move o cristão a dizer “não” à tentação. O dom do temor de Deus está ligado à virtude da humildade, que nos faz conhecer nossa miséria, impede a presunção e a vã glória e assim nos torna conscientes de que podemos ofender a Deus; daí surge o santo temor de Deus. Ele se liga também à virtude da temperança; combate a concupiscência e os impulsos desordenados do coração, para não ofender e magoar a Deus.●

Fonte:
Editor Churchpop

QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!



QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para Rua Martim Francisco, 636, 2º andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

MENSAGEM DOS LEITORES

“Agradeço a Deus e à *Revista Ave Maria* pelos belos textos, mês a mês, que enriquecem a minha fé e me fazem ficar mais próxima de Deus!” **(Bethe Antunes)**

“Parabenizo toda a equipe da *Revista Ave Maria* pelo belo trabalho! Sou leitor desde 1992 e gosto muito!” **(Joventino Almeida)**

“Gostaria que todos pudessem rezar uma Ave-Maria pela paz no mundo!” **(Maria Gorete Vieira)**

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ OPERÁRIO PARA UM EMPREGO

Senhor, que dissestes “Comerás o pão com o suor de teu rosto”, eu sei que o trabalho é digno e abençoado para sustentar a vida, mas, Senhor, apesar da boa vontade de trabalhar, há tanto desemprego! É por isso, Senhor, o desemprego está causando problemas na família e na vida pessoal. Senhor, olhai pelos desempregados!

Senhor, por intercessão de São José Operário, faça com que essas pessoas consigam um trabalho decente para sustentar a vida. Senhor, quando estivestes neste mundo fostes humilde carpinteiro. Tende piedade e compaixão dos desempregados que querem trabalhar, que precisam trabalhar!

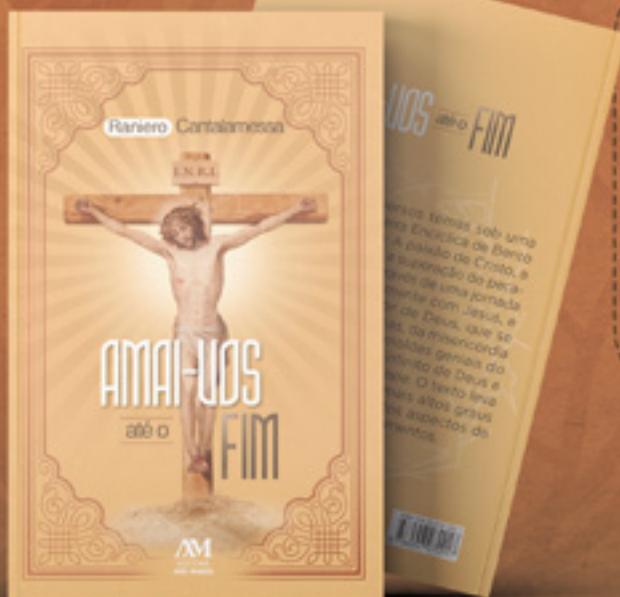
Illuminaí o caminho para que possam encontrar o que há tanto tempo estão procurando. Nós cremos, Senhor, naquela vossa Palavra “Batei e a porta vos será aberta”. Illuminaí os desempregados a baterem na porta certa. Que não recebam um “não” ou o descaso, mas consigam a graça de um trabalho. Dai ânimo, Senhor, aos desempregados. Abri as portas de um emprego!

Amém!



Revista Ave Maria | Maio, 2022 • 7

No sacrifício de Cristo, o amor se revela em sua plenitude.



Esta obra trata de diversos assuntos, como: a paixão de Cristo, a conversão do coração e a superação do pecado. A reflexão é feita através de uma jornada ideal no Calvário, juntamente com Jesus, e a redescoberta do amor de Deus, que se declina de múltiplas formas, da misericórdia à graça.

12x18 cm - 64 págs.

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Siga-nos nas Redes Sociais    
À venda nas melhores livrarias ou no site:
www.avemaria.com.br